

MODELO DE PROVA: PROVA M

VESTIBULAR 2009/2

ESPM

CADERNO DE QUESTÕES

1	<input type="text"/>	21	<input type="text"/>	41	<input type="text"/>	61	<input type="text"/>
2	<input type="text"/>	22	<input type="text"/>	42	<input type="text"/>	62	<input type="text"/>
3	<input type="text"/>	23	<input type="text"/>	43	<input type="text"/>	63	<input type="text"/>
4	<input type="text"/>	24	<input type="text"/>	44	<input type="text"/>	64	<input type="text"/>
5	<input type="text"/>	25	<input type="text"/>	45	<input type="text"/>	65	<input type="text"/>
6	<input type="text"/>	26	<input type="text"/>	46	<input type="text"/>	66	<input type="text"/>
7	<input type="text"/>	27	<input type="text"/>	47	<input type="text"/>	67	<input type="text"/>
8	<input type="text"/>	28	<input type="text"/>	48	<input type="text"/>	68	<input type="text"/>
9	<input type="text"/>	29	<input type="text"/>	49	<input type="text"/>	69	<input type="text"/>
10	<input type="text"/>	30	<input type="text"/>	50	<input type="text"/>	70	<input type="text"/>
11	<input type="text"/>	31	<input type="text"/>	51	<input type="text"/>	71	<input type="text"/>
12	<input type="text"/>	32	<input type="text"/>	52	<input type="text"/>	72	<input type="text"/>
13	<input type="text"/>	33	<input type="text"/>	53	<input type="text"/>	73	<input type="text"/>
14	<input type="text"/>	34	<input type="text"/>	54	<input type="text"/>	74	<input type="text"/>
15	<input type="text"/>	35	<input type="text"/>	55	<input type="text"/>	75	<input type="text"/>
16	<input type="text"/>	36	<input type="text"/>	56	<input type="text"/>	76	<input type="text"/>
17	<input type="text"/>	37	<input type="text"/>	57	<input type="text"/>	77	<input type="text"/>
18	<input type="text"/>	38	<input type="text"/>	58	<input type="text"/>	78	<input type="text"/>
19	<input type="text"/>	39	<input type="text"/>	59	<input type="text"/>	79	<input type="text"/>
20	<input type="text"/>	40	<input type="text"/>	60	<input type="text"/>	80	<input type="text"/>

ATENÇÃO!

Esta folha poderá ser levada pelo candidato a partir das 12 horas.

VESTIBULAR 2009-2



MODELO DE PROVA: PROVA M

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

- 1 Verifique se os dados impressos nas folhas estão corretos, como nome, RG, opção do curso e modelo de prova.
- 2 Verifique se este caderno de prova contém dois temas para Redação e um total de 80 questões, assim distribuídas:

Matemática	de 01 a 20
Comunicação e Expressão	de 21 a 40
Geografia	de 41 a 50

Atualidades	de 51 a 60
Inglês	de 61 a 70
História	de 71 a 80

- 3 Caso falte alguma folha, solicite imediatamente ao fiscal de sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- 4 Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem uso de calculadora.
- 5 Para cada questão existe apenas UMA resposta certa; a marcação de mais de uma letra implicará anulação dessa questão.
- 6 A resposta deve ser marcada na folha de respostas (leitura ótica).
- 7 A folha da capa é o seu rascunho; seu preenchimento é opcional.
- 8 Administre o seu tempo! O tempo total de prova é de 5 (cinco) horas. Este período inclui a redação e preenchimento da folha de respostas. **NÃO HAVERÁ TEMPO EXTRA PARA O PREENCHIMENTO DE NENHUMA DAS FOLHAS DE RESPOSTAS.**
- 9 O candidato só poderá ausentar-se da sala de prova após 2 (duas) horas contadas do início da aplicação.
- 10 Quando terminar, entregue tudo aos fiscais de sua sala: a folha de redação, a folha de respostas (leitura ótica) preenchida e o caderno de questões.
- 11 O candidato não poderá levar o rascunho da redação ou qualquer outro material de rascunho, exceto a capa do caderno de questões.
- 12 As questões serão divulgadas posteriormente no site da ESPM - www.espm.br.

REDAÇÃO

Tema 1:

As empresas brasileiras estão cruzando fronteiras e fincando suas marcas no mercado externo com velocidade cada vez maior. Analistas e consultores consideram o volume ainda baixo perto do potencial brasileiro. Ampliar a presença no mercado internacional traz desafios que vão além da diversidade cultural, dos impasses políticos e religiosos, do câmbio, da mão-de-obra despreparada etc.

Proposta: Elabore um texto dissertativo, apresentando fatores favoráveis às empresas brasileiras para que elas possam intensificar sua presença no mercado externo.

Tema 2:

“A recepção aos novatos, tanto em universidades quanto nas Forças Armadas Brasileiras, mostra o quanto a sociedade brasileira vive mergulhada em violência. Atitudes cordiais em nosso dia a dia são vistas como coisa de maricas ou otários. Dar o lugar, para pessoas idosas ou portadoras de deficiência em ônibus tem se tornado coisa rara, às vezes motivo de discussões ásperas, já que muitas vezes os lugares destinados a essas pessoas são ocupados por pessoas quase sempre sem educação. No trânsito, qualquer coisa é motivo para conflitos que muitas vezes levam à morte. A recepção a novatos com estrume no rosto e a mais variada coleção de atrocidades são vestígios da catarse a que se submete uma sociedade pouco cordial.”

Trecho da carta do leitor Rafael Viegas ao Jornal *O Globo* – 3/5/09

Proposta: Elabore um texto dissertativo, que apresente as suas considerações acerca das causas desse tipo de comportamento em nossa sociedade.

- Escolha um dos temas acima e desenvolva uma dissertação com o mínimo de 20 linhas e o máximo de 30 linhas, considerando-se letra de tamanho regular.
- Assinale o tema escolhido (1 ou 2) nos quadradinhos correspondentes (próxima página).
- Dê um título sugestivo e criativo à sua redação.
- Defenda ou refute as idéias apresentadas, elaborando uma dissertação coesa, coerente, organizada e estruturada. Fundamente suas idéias com argumentos, sem sair do tema. Fidelidade ao tema é um dos itens de avaliação.
- Importante: Não vamos questionar o seu ponto-de-vista, mas sua capacidade de análise, argumentação e competência linguística.
- O Candidato poderá optar por qualquer uma das normas ortográficas (a antiga ou a nova), desde que elabore a sua redação respeitando a norma escolhida. Não há necessidade de identificar a norma ortográfica.

MATEMÁTICA**QUESTÃO 01**

O valor da expressão $\left(\frac{1}{x} - \frac{1}{x+1}\right)^{-1} \cdot \left(\frac{1}{x} - \frac{x-1}{x^2}\right)$, para $x = 10^{-1}$ é igual a:

- a** 1,1
- b** 1
- c** -1
- d** 10
- e** 11

QUESTÃO 02

Sobre o número 2009, é correto afirmar:

- a** Ele é primo.
- b** Ele é quadrado perfeito.
- c** Ele tem 6 divisores naturais distintos.
- d** Ele tem 3 fatores primos distintos.
- e** Ele tem apenas 1 divisor quadrado perfeito.

QUESTÃO 03

A tabela abaixo mostra o preço (em reais) do kg de cada mercadoria em dois pontos de venda distintos:

	FEIJÃO	ARROZ	FARINHA
Mercado	$4x - 0,3$	$2x$	$x + 0,2$
Armazém	$4x$	$2x + 0,1$	x

Uma senhora comprou 3 kg de feijão, 5 kg de arroz e 2 kg de farinha, escolhendo os pontos de venda com menores preços, e pagou R\$ 13,50 no total.

Pode-se afirmar que o preço do kg de feijão no armazém é igual a:

- a** R\$ 3,20
- b** R\$ 1,60
- c** R\$ 2,00
- d** R\$ 2,40
- e** R\$ 2,80

QUESTÃO 04

Dois modelos de automóveis foram testados quanto ao consumo de combustível. O carro A saiu com 60 litros e o B com 80 litros. Depois de percorrerem 720 km, o tanque do carro A se esgotou. Nesse ponto, foram transferidos 18 litros de combustível do carro B para o carro A e assim percorreram a mesma distância até se esgotarem os dois tanques.

Admitindo-se que os consumos dos carros se mantiveram constantes durante todo o teste, podemos avaliar que o consumo aproximado do carro B foi de:

- a** 15 km/litro
- b** 14 km/litro
- c** 13 km/litro
- d** 16 km/litro
- e** 17 km/litro

QUESTÃO 05

Para fazer uma instalação elétrica, um eletricista comprou 96 m de fios, 12 tomadas e 7 interruptores, gastando R\$ 192,00. Sabe-se que cada interruptor custa o mesmo que 4 m de fio e que cada tomada custa 75% do preço do interruptor. Podemos afirmar que o gasto com fios foi de:

- a** R\$ 122,50
- b** R\$ 119,00
- c** R\$ 115,20
- d** R\$ 131,00
- e** R\$ 106,50

QUESTÃO 06

Num grupo de estudantes, sabe-se que 60% são homens e que 65% praticam algum esporte. Além disso, o número de mulheres que praticam esporte é igual ao número de mulheres que não o fazem. Escolhendo-se, ao acaso, um desses estudantes, a probabilidade de que seja um homem que pratica esporte é igual a:

- a** 35%
- b** 40%
- c** 45%
- d** 50%
- e** 55%

QUESTÃO 07

Nove estudantes formarão grupos de 3 estudantes cada um. Se Pedro e João não podem pertencer ao mesmo grupo, o número de maneiras distintas de formá-los é igual a:

- a 35
- b 120
- c 135
- d 86
- e 210

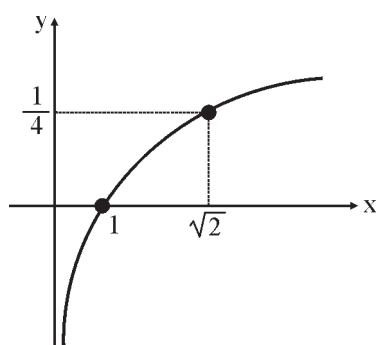
QUESTÃO 08

Dois números reais estritamente positivos são tais que a diferença, a média geométrica e a média aritmética entre eles formam, nessa ordem, uma progressão geométrica. A razão entre o maior e o menor desses números é igual a:

- a $\sqrt{2}$
- b $1 + \sqrt{2}$
- c $\frac{3}{2}$
- d $\frac{\sqrt{5}}{2}$
- e $\sqrt{3} + 1$

QUESTÃO 09

A figura abaixo representa o gráfico da função $f: \mathbb{R}_+^* \rightarrow \mathbb{R}$ tal que $f(x) = \log_a x$.

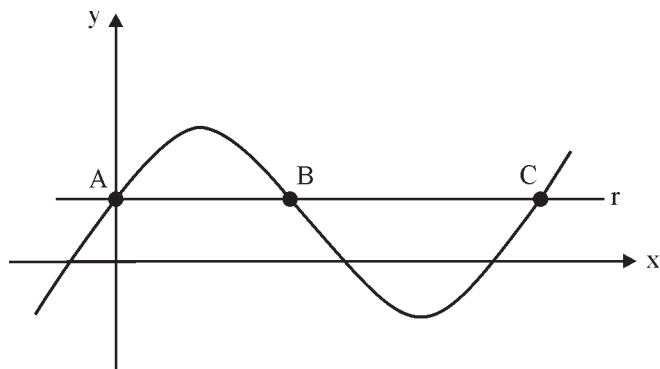


O valor de $f \circ f(4)$ é:

- a 0
- b 1
- c $1/2$
- d 8
- e 16

QUESTÃO 10

O gráfico da função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ tal que $f(x) = x^3 - 8x^2 + 15x + 3$ intercepta a reta r , paralela ao eixo das abscissas, nos pontos A, B e C, como mostra a figura abaixo:



A razão entre as medidas dos segmentos AB e BC, nessa ordem, é:

- a** 0,5
- b** 0,6
- c** 0,8
- d** 1,5
- e** 2,0

QUESTÃO 11

O sr. Antônio investiu a importância de R\$ 10 000,00 pelo prazo de 1 ano, sendo uma parte numa aplicação X que rende 12% ao ano e o restante numa aplicação Y que rende 15% ao ano. Se o rendimento total desse investimento foi de R\$ 1 305,00, a parte aplicada em X foi de:

- a** R\$ 6 500,00
- b** R\$ 5 400,00
- c** R\$ 4 700,00
- d** R\$ 4 200,00
- e** R\$ 5 800,00

QUESTÃO 12

O resto da divisão do polinômio $P(x) = 1 + 2x + 3x^2 + 4x^3 + 5x^4 + \dots + n \cdot x^{n-1}$ pelo binômio $x - 1$ é igual a 78. Sendo n um número natural, podemos afirmar que o grau de $P(x)$ é:

- a** 12
- b** 11
- c** 10
- d** 9
- e** 8

QUESTÃO 13

Considerando-se os números reais x , y e z tais que $2y - x = 3$, $3y + z = 7$ e $x \geq y$, o valor máximo de $z - y$ é igual a:

- a** -5
- b** 2
- c** 1
- d** -3
- e** -1

QUESTÃO 14

No plano cartesiano, tem-se um ponto $P(a, b)$ pertencente à reta de equação $x - y = 1$. Para que a distância desse ponto até a origem $O(0, 0)$ seja menor que $\sqrt{5}$, deve-se ter:

- a** $-2 < a < -1$
- b** $-1 < a < 2$
- c** $0 < a < 3$
- d** $-3 < a < -2$
- e** $2 < a < 3$

QUESTÃO 15

Uma reta r do plano cartesiano é dada pela equação $M \cdot X = [2]$, onde M e X são as matrizes

$\begin{bmatrix} 3 & 4 \end{bmatrix}$ e $\begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$, respectivamente. Uma reta s , paralela a r e que passa pelo ponto $(-3, 4)$ tem como equação:

- a** $M \cdot X = [0]$
- b** $M \cdot X = [3]$
- c** $M \cdot X = [-2]$
- d** $M \cdot X = [-5]$
- e** $M \cdot X = [7]$

QUESTÃO 16

Um quadrilátero convexo possui dois ângulos opostos medindo 90° e dois lados opostos medindo 1 cm e 4 cm. Se os outros dois lados possuem medidas inteiras de centímetros, a maior área que esse quadrilátero poderá ter é igual a:

- a** 12 cm^2
- b** 16 cm^2
- c** 20 cm^2
- d** 18 cm^2
- e** 14 cm^2

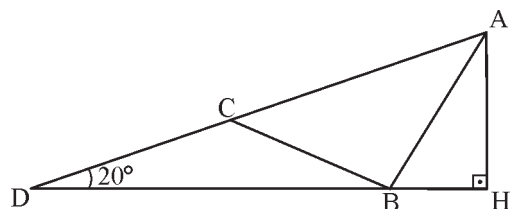
QUESTÃO 17

Um professor pediu a 2 alunos que cada um construísse, usando régua e compasso, um triângulo ABC com os dados: $AC = 6$ cm, $BC = 4$ cm e ângulo $B\hat{A}C = 30^\circ$. Sabendo-se que os dois alunos resolveram corretamente a questão, pode-se afirmar que:

- a** Os dois perceberam que o triângulo não existe.
- b** Os dois construíram triângulos iguais, pois os dados fornecidos constituem um critério de congruência de triângulos.
- c** Os dois construíram triângulos diferentes, pois os dados fornecidos não constituem um critério de congruência de triângulos.
- d** Os dois construíram triângulos semelhantes entre si.
- e** Os dois podem ter construído triângulos não semelhantes entre si.

QUESTÃO 18

Para a construção de um telhado com inclinação de 20° , foram usadas “tesouras” metálicas como mostra a figura abaixo:



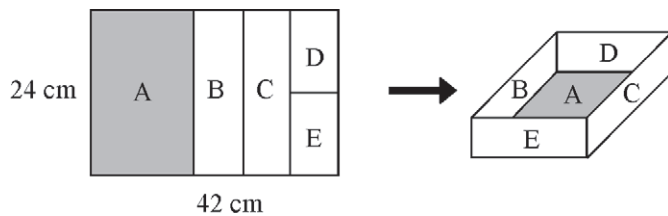
Obs.: $\sqrt{2} \cong 1,4$ e $\sqrt{3} \cong 1,7$

Se as barras AB, BC e CD medem 2,40 m cada, a barra vertical AH mede, aproximadamente:

- a** 1,65 m
- b** 1,80 m
- c** 2,00 m
- d** 2,15 m
- e** 2,30 m

QUESTÃO 19

Para a confecção de uma caixa de papelão sem tampa, com a forma de um paralelepípedo reto-retângulo, usou-se uma folha retangular dividida em 5 partes retangulares, como mostra a figura:



O volume dessa caixa, em cm^3 , é igual a:

- a** 2420
- b** 2880
- c** 1960
- d** 1660
- e** 3220

QUESTÃO 20

Dois copos, um cilíndrico e outro cônico, têm a mesma altura e o mesmo diâmetro da boca. Se uma torneira com vazão constante Q enche o copo cilíndrico num tempo t , podemos concluir que uma torneira com vazão constante $Q/2$, encherá o copo cônico num tempo igual a:

- a** $t/2$
- b** $3t/2$
- c** $t/3$
- d** $2t/3$
- e** t

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Leia o texto abaixo para as questões de 21 a 26:

Uma Vela para Dario

Dalton Trevisan

Dario vinha apressado, o guarda-chuva no braço esquerdo e, assim que dobrou a esquina, diminuiu o passo até parar, encostando-se à parede de uma casa. Foi escorregando por ela, sentou-se na calçada, ainda úmida de chuva, e descansou na pedra o cachimbo.

Dois ou três passantes rodearam-no e indagaram se não se sentia bem. Dario abriu a boca, moveu os lábios, mas não se ouviu resposta. Um senhor gordo, de branco, sugeriu que devia sofrer de ataque.

Ele reclinou-se mais um pouco, estendido agora na calçada, e o cachimbo tinha apagado. Um rapaz de bigode pediu ao grupo que se afastasse e o deixasse respirar. Abriu-lhe o paletó, o colarinho, a gravata e a cinta. Quando lhe retiraram os sapatos, Dario roncou feio e bolhas de espuma surgiram no canto da boca.

Cada pessoa que chegava erguia-se na ponta dos pés, embora não o pudesse ver. Os moradores da rua conversavam de uma porta à outra, as crianças foram acordadas e vieram de pijama às janelas. O senhor gordo repetia que Dario sentara-se na calçada, soprando ainda a fumaça do cachimbo e encostando o guarda-chuva na parede. Mas não se via guarda-chuva ou cachimbo ao lado dele.

Uma velhinha de cabeça grisalha gritou que ele estava morrendo. Um grupo transportou-o na direção do táxi estacionado na esquina. Havia introduzido no carro a metade do corpo, quando o motorista protestou: se ele finasse na viagem? Concordaram em chamar a ambulância. Dario foi conduzido de volta e recostado à parede - não tinha os sapatos nem o alfinete de pérola na gravata.

Alguém informou que na outra rua existia uma farmácia. Não carregaram Dario além da esquina; a farmácia era no fim do quarteirão e, além do mais, ele estava muito pesado. Foi largado ali na porta de uma peixaria. Imediatamente um enxame de moscas lhe cobriu o rosto, sem que fizesse o menor gesto para espantá-las.

As mesas de um café próximo foram ocupadas pelas pessoas que tinham vindo apreciar o incidente e, agora, comendo e bebendo, gozavam as delícias da noite. Dario ficou torto como o deixaram, no degrau da peixaria, sem o relógio de pulso.

Um terceiro sugeriu que lhe examinassem os documentos. Vários objetos foram retirados de seus bolsos e alinhados sobre a camisa branca. Ficaram sabendo do seu nome, idade, sinais de nascença, mas o endereço na carteira era de outra cidade.

Registrou-se correria no público de mais de duzentos curiosos que, a essa hora, ocupavam toda a rua e as calçadas: era a polícia. O carro negro investiu contra a multidão e várias pessoas tropeçaram no corpo de Dario, que foi pisoteado dezessete vezes.

O guarda aproximou-se do cadáver e não pôde identificá-lo - os bolsos vazios. Restava a aliança de ouro na mão esquerda, que ele próprio - quando vivo - não podia retirar do dedo senão umedecendo-o com sabonete. Ficou decidido que o caso era com o rabecão (*).

A última boca repetiu — "Ele morreu, ele morreu", e então a gente começou a se dispersar. Dario havia levado duas horas para morrer e ninguém acreditara que estivesse no fim. Agora, os que podiam olhá-lo, viam que tinha todo o ar de um defunto.

Um senhor piedoso despiu o paletó de Dario para lhe sustentar a cabeça. Cruzou as suas mãos no peito. Não pôde fechar os olhos nem a boca, onde as bolhas de espuma haviam desaparecido. Era apenas um homem morto e a multidão se espalhou rapidamente, as mesas do café voltaram a ficar vazias. Demoravam-se na janela alguns moradores que haviam trazido almofadas para descansar os cotovelos.

Um menino de cor e descalço veio com uma vela, que acendeu ao lado do cadáver. Parecia morto há muitos anos, quase o retrato de um morto desbotado pela chuva.

Fecharam-se uma a uma as janelas e, três horas depois, lá estava Dario à espera do rabecão. A cabeça agora na pedra, sem o paletó, e o dedo sem a aliança. A vela tinha queimado até a metade e apagou-se às primeiras gotas da chuva, que voltava a cair.

(Trevisan, Dalton, *Cemitério de Elefantes*, Civilização Brasileira, 3ª ed., pp.32 a 34)

(*) rabecão: carro para transporte de cadáveres.

QUESTÃO 21

A idéia central do texto é:

- a o infortúnio de uma pessoa passar mal e, ao sofrer um ataque cardíaco, vir a falecer sozinha num espaço público.
- b a infelicidade de alguém que sofre de ataque epilético, indiciado pelo ronco e pelas bolhas de espuma no canto da boca, morrer abandonado na rua.
- c a morte de um transeunte que, momentos antes, passa por um gradativo processo de perda (locomoção, comunicação verbal), tornando-se refém de uma impiedosa rapinagem de seus pertences.
- d a morte de uma pessoa no passeio público e a diligente solidariedade das pessoas que transitavam pelo local.
- e a tragédia de um pedestre: passa mal na rua, tem seus pertences roubados e, sobretudo, é vítima da demora no atendimento por parte dos poderes públicos.

QUESTÃO 22

No texto, várias passagens confirmam a idéia de espetacularização da morte, **exceto** em:

- a "Registrou-se correria no público de mais de duzentos curiosos que, a essa hora, ocupava toda a rua e as calçadas..."
- b "As mesas de um café próximo foram ocupadas pelas pessoas que tinham vindo apreciar o incidente..."
- c "Cada pessoa que chegava erguia-se na ponta dos pés, embora não o pudesse ver."
- d "... alguns moradores, que haviam trazido almofadas para descansar os cotovelos."
- e "Um menino de cor e descalço veio com uma vela, que acendeu ao lado do cadáver."

QUESTÃO 23

Ao longo da narrativa, há todo um processo de degradação humana cujo auge se dá:

- a** no roubo paulatino dos objetos: guarda-chuva, cachimbo, alfinete de pérola, sapatos, relógio, aliança, e até o paletó.
- b** nas alegações negligentes por parte das pessoas no socorro: morrer dentro do táxi, farmácia distante, corpo pesado.
- c** quando Dario é largado na peixaria como um lixo, pois “um enxame de moscas lhe cobriu o rosto”.
- d** com a crueldade com que as pessoas “tropeçaram no corpo de Dario, que foi pisoteado dezessete vezes.”
- e** na perda da identidade, quando “O guarda aproximou-se do cadáver e não pôde identificá-lo – os bolsos vazios.”

QUESTÃO 24

Na frase: “Cada pessoa que chegava erguia-se na ponta dos pés, **embora** não o pudesse ver.”, a conjunção em negrito pode ser substituída sem prejuízo de sentido por:

- a** conquanto.
- b** portanto.
- c** porquanto.
- d** no entanto.
- e** entretanto.

QUESTÃO 25

Um gesto efetivo de solidariedade emocional está na passagem:

- a** “Dois ou três passantes rodearam-no e indagaram se não se sentia bem.”
- b** “Um senhor gordo, de branco, sugeriu que devia sofrer de ataque.”
- c** “Uma velhinha de cabeça grisalha gritou que ele estava morrendo.”
- d** “Um rapaz de bigode pediu ao grupo que se afastasse e o deixasse respirar.”
- e** “Um senhor piedoso despiu o paletó de Dario para lhe sustentar a cabeça. Cruzou as suas mãos no peito.”

QUESTÃO 26

Só **não** é possível depreender do texto:

- a** a sucessão de perda de objetos se dá paralelamente a uma coisificação da personagem.
- b** a visão moralista da solidariedade impede que se viva numa sociedade mais harmônica.
- c** a aniquilação do ser ocorre com “retrato de um morto desbotado pela chuva”.
- d** a ausência de sensibilidade e de humanidade se integra com a banalização da morte.
- e** nem a natureza foi benevolente com Dario (a chuva apaga a vela).

QUESTÃO 27**Frank & Ernest**

Bob Thaves



A graça da tira se concentra na:

- a** postura metalingüística por parte das personagens presentes na tira, ao se buscar o significado de um vocábulo.
- b** aproximação fonética entre a palavra “filantropo” e a definição dada pelos alunos.
- c** falta de correspondência entre o desenho de esqueleto humano e o vocábulo “filantropo”.
- d** ironia do professor quando usa a expressão “Boa tentativa”.
- e** repreensão por parte do professor pelo fato de o aluno responder com uma gíria (“fila as coisas dos outros”).

QUESTÃO 28

Todas as frases abaixo dependem daquilo que se chama de “conhecimento de mundo”, pois em sua leitura isolada permitem ambigüidade. Assinale a única que **não** se enquadra nessa argumentação:

- a** Chico Mendes foi ameaçado várias vezes por sua militância política.
- b** “Não estou na Fórmula-1 por causa de meu pai”, disse Nelsinho Piquet.
- c** A escalção de Dunga foi contestada pela maioria dos torcedores.
- d** A escalção de Felipe Melo foi contestada pela maioria dos torcedores.
- e** Casa própria terá prestação mínima de R\$ 50 por mês.

POUPANÇA IMEXÍVEL?

O governo vai mesmo mexer no velho cálculo da caderneta de poupança. Por quê? Porque se a caderneta passa agora a render mais que os títulos de renda fixa, o dinheiro migra desses fundos para a poupança.

Aí, vai sobrar dinheiro para habitação e saneamento, mas vai faltar crédito bancário para produção e consumo em geral.

Para o governo, esse movimento morde e assopra. Reduz a receita do Imposto de Renda dos fundos emagrecidos, mas reduz o custo da poupança para o programa de um milhão de casas populares, o bolsa moradia que será lançado agora em abril.

Se o governo reduzir a remuneração da caderneta, teremos uma ironia do destino: quando os juros sobem para todos os rendimentos, não sobem para a caderneta. Quando os juros declinam para todos, vão baixar também para a caderneta. Pode?

(Joelmir Beting, 17/03/2009, site: www.joelmirbeting.com.br)

QUESTÃO 29

Segundo o texto, os rendimentos das cadernetas de poupança superiores aos dos títulos de renda fixa:

- a** auxiliam o governo a financiar obras sociais, mas prejudicam os bancos nas ofertas de crédito à população.
- b** prejudicam o governo em obras de habitação e saneamento, mas favorecem os bancos no financiamento de produção e consumo em geral.
- c** favorecem o governo no crédito bancário e bolsa moradia.
- d** prejudicam os bancos no financiamento de obras para habitação e saneamento
- e** auxiliam o governo na produção de um milhão de casas populares e no consumo em geral.

QUESTÃO 30

No trecho: “Um grupo transportou-o na direção do táxi estacionado na esquina. Haviam introduzido no carro a metade do corpo (...). Concordaram em chamar a ambulância.”, constata-se a figura de linguagem denominada:

- a** anacoluto.
- b** paronomásia.
- c** silepse de número.
- d** silepse de pessoa.
- e** antonomásia.

QUESTÃO 31

A frase: “Para o governo, esse movimento morde e assopra.” significa que:

- a** mexer nos cálculos da caderneta de poupança faz os aplicadores ganharem de um lado (juros) e perderem de outro (casas populares).
- b** a migração de dinheiro dos fundos de renda fixa para a poupança faz o governo perder tributo do primeiro, mas obter dinheiro mais barato do segundo.
- c** a migração de dinheiro da poupança para os fundos de renda fixa faz o governo receber mais imposto de renda do primeiro e obter dinheiro mais barato do segundo.
- d** a sociedade como um todo ganha nas aplicações financeiras (renda fixa), mas perde nos benefícios sociais (casas populares).
- e** a sociedade como um todo ganha numa aplicação (poupança) e perde em outra (renda fixa).

QUESTÃO 32

A “ironia do destino”, a que se refere o autor, é um questionamento sobre:

- a** a incoerência por parte do governo ao remunerar o dinheiro da poupança.
- b** a falta de credibilidade no governo quanto aos cálculos de rendimentos da caderneta.
- c** a falta de critério para se estabelecer uma política fiscal ligada às aplicações.
- d** o descaso com que são tratadas as remunerações das aplicações financeiras.
- e** o governo não remunerar adequadamente os títulos de renda fixa.



BRADESCO: 2000inove

QUESTÃO 33

Na propaganda acima há:

- a Uma ironia na transcrição de um vocábulo do universo coloquial (troca do **e** por **i**).
- b Um paradoxo na associação de algarismos (2000) com vocábulo (inove).
- c Um trocadilho entre o ano corrente e um imperativo (dirigida ao receptor) para uma atitude.
- d Uma aliteração na leitura conjunta de número e vocábulo.
- e Uma assonância na leitura conjunta de número e vocábulo.

**POR QUE OS MÉDICOS CHAMAM
TUDO DE VIROSE?**

Para o professor emérito da Faculdade de Medicina da USP, Vicente Amato Neto, a palavra está desmoralizada. “Abusa-se do termo ‘virose’. Existem muitos recursos que permitem a médicos e paramédicos fazerem diagnósticos melhores”, diz.

“Virose” realmente não é muito preciso: identifica todas as doenças infecciosas causadas por vírus, uma carapuça que serve a problemas tão diversos quanto diarreia, febre, dores musculares, coriza, otite, amidalite e, ao pé da letra, até aids.

Em defesa dos médicos, muitas vezes os vírus só podem ser identificados após uma investigação profunda e desnecessária. “Na maioria dos casos de virose, não vale a pena

pedir uma bateria de exames. O resultado vai sair quando o paciente já estiver curado”, afirma a médica assistente da Divisão de Moléstias Infecciosas do Hospital das Clínicas de São Paulo, Maria Claudia Stockler. Assim, quando um paciente chega ao consultório com sintomas leves e não há ameaça de epidemia, costuma-se recorrer ao veredicto superficial, mas eficiente.

Para complicar mais o diagnóstico, o mesmo vírus pode provocar sintomas diferentes. Ou seja, a sua conjuntivite pode provocar o resfriado alheio porque são causados pelo mesmo sujeito, o adenovírus.

Outro motivo que contribui para a onipresença da virose é que não faltam oportunidades para pegar uma. Ambientes fechados favorecem o contágio, assim como copos, teclados e alimentos podem passar adiante aquela gripe esperta.

(Revista Superinteressante, dezembro/2008)

QUESTÃO 34

Assinale a **correta** segundo o texto.

- a há um uso generalizado do termo “virose”, pelo fato de os médicos se recusarem a utilizar os exames necessários para um diagnóstico melhor de certas doenças.
- b acusa-se o abuso por parte dos médicos, ao diagnosticarem grande parte das doenças como “virose”, por ser uma tendência moderna.
- c questiona-se o uso do termo “virose” apenas em função da necessidade de uma investigação mais profunda em relação a certas doenças.
- d justifica-se a denominação “virose” pelo fato de o termo abranger a causa de um grande espectro de doenças, caracterizadas por sintomas sem gravidade.
- e alega-se a imprecisão do termo “virose”, principalmente por existir a possibilidade de ocorrer sintomas diferentes provindos do mesmo vírus.

QUESTÃO 35

No texto, o vocábulo “virose” só **não** é chamado de:

- a “todas as doenças causadas por vírus”.
- b “carapuça”.
- c “veredicto superficial”.
- d “palavra desmoralizada”.
- e “sintomas leves”.

QUESTÃO 36

No trecho: “... e, **ao pé da letra**, até aids.”, a expressão em negrito só não pode ser substituído por:

- a literalmente.
- b referencialmente.
- c propriamente.
- d conotativamente.
- e denotativamente.

QUESTÃO 37

Leia:

Um exame comparativo, superficial que seja, da “fase heróica” (1922) e da que se segue à Revolução (1930), mostra-nos uma diferença básica entre as duas: enquanto na primeira fase a ênfase das discussões cai predominantemente no projeto estético (isto é, o que se discute principalmente é a linguagem), na segunda fase é sobre o projeto ideológico (isto é, discute-se a função da literatura, o papel do escritor, as ligações da ideologia com a arte).

(João Luis Lafetá, professor e crítico literário)

Os dois trechos que respectivamente ilustram, em cada fase, os aspectos abordados na teoria acima são:

- a** 1. “Eu sou um escritor difícil / Que a muita gente enquisila, / Porém essa culpa é fácil / De se acabar de uma vez: / É só tirar a cortina / Que entra luz nesta escuridez.” (Mário de Andrade)
2. “Minha terra tem palmares / Onde gorjeia o mar” (Oswald de Andrade)
- b** 1. “Estou farto do lirismo comedido / Do lirismo bem comportado (...) / Do lirismo que pára e vai averiguar no dicionário o cunho vernáculo de um vocábulo / Abaixo os puristas” (Manuel Bandeira)
2. “O poeta municipal / discute com o poeta estadual / qual deles é capaz de bater o poeta federal” (C. Drummond de Andrade)
- c** 1. “A língua sem arcaísmos, sem erudição. Natural e neológica. A contribuição milionária de todos os erros. Como falamos. Como somos.” (Oswald de Andrade)
2. “Escrevo. E pronto. / Escrevo porque preciso, / preciso porque estou tonto. / Ninguém tem nada com isso. / Escrevo porque amanhece, / E as estrelas lá no céu / Lembram letras no papel, / Quando o poema me anoitece.” (Paulo Leminski)
- d** 1. “Quero que a estrofe cristalina, / Dobrada ao jeito / Do ourives, saia da oficina / Sem um defeito.” (Olavo Bilac)
2. “Há poesia / Na dor / Na flor / No beija-flor / No elevador” (Oswald de Andrade)
- e** 1. “Mundo mundo vasto mundo / se eu me chamasse Raimundo / seria uma rima, não seria uma solução.” (CDA)
2. “Outras leis, outras pessoas. / Novo mundo que começa. / Nova raça. Outro destino. / Plano de melhores era.” (Cecília Meireles)

QUESTÃO 38

Leia os trechos:

Foi-se chegando devagarinho, devagarinho, devagarinho. Fazendo beicinho. Estudando o terreno. Diante da mãe e do chinelo parou. Balançou o corpo. Recurso de campeão de futebol. Fingiu tomar a direita. Mas deu meia volta e varou pela esquerda porta adentro. (...)

Lancia Lambda, vermelhinho, resplendente, pompeando na rua. Vestido do Camilo, verde, grudado à pele, serpejando no terraço. (...)

— Per Bacco, doutor! Mas io tenho o capital. O capital sono io. O doutor entra com o terreno mais nada. E o lucro se divide ao meio.

(Antônio de Alcântara Machado)

Sobre os trechos acima, retirados da obra *Brás, Bexiga e Barra Funda*, publicada em 1927, assinale a afirmação **errônea**:

- a** Há marcas de coloquialidade presentes no texto.
b Característica do modernismo da primeira fase, há abordagem do cotidiano e certo humor na narrativa.
c O predomínio de períodos simples e orações coordenadas marca um estilo telegráfico e conciso.
d Estão presentes também orações subordinadas com uma linguagem rebuscada, retórica e cheia de volteios.
e Reproduz-se o português macarrônico, ou seja, a fala do imigrante italiano.

QUESTÃO 39

Leia:

*noite sem sono
o cachorro late
um sonho sem dono*

(Paulo Leminski)

A forma poética acima é um haicai, de origem japonesa, que valoriza a concisão e a objetividade. Das características abaixo, também do haicai, assinale a que **não** foi utilizada pelo autor:

- a** não revelar um “eu” poético subjetivo;
b apresentar três versos metrificados;
c referenciar a solidão e uma estação do ano;
d oferecer um momento de reflexão para causar uma descoberta;
e conter poucas palavras, com predominância de substantivos.

Filosofia dos Epitáfios

Saí, afastando-me dos grupos, e fingindo ler os epitáfios. E, aliás, gosto dos epitáfios; eles são, entre a gente civilizada, uma expressão daquele pio e secreto egoísmo que induz o homem a arrancar à morte um farrapo ao menos da sombra que passou. Daí vem, talvez, a tristeza inconsolável dos que sabem os seus mortos na vala comum; parece-lhes que a podridão anônima os alcança a eles mesmos.

(Machado de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*)

QUESTÃO 40

Baseado no trecho acima, é possível concluir que:

- a** A “tristeza inconsolável” ocorre porque há a percepção de que a vida é destinada ao desfecho inexorável da morte, ou seja, a vida já é, em si mesma, uma forma de morrer.
b A morte de uma pessoa faz com que todos os parentes e amigos sintam uma profunda tristeza que jamais será consolada.
c A morte de um ente querido atinge tão profundamente as pessoas que chega a provocar sintomas de depressão.
d A decomposição da matéria é inerente a todo ser vivo, daí a falsidade e o egoísmo do ser humano até com seus entes queridos.
e É profundamente triste saber que alguém, não possuindo local para ser enterrado, vai para a vala comum como um indigente.

GEOGRAFIA

QUESTÃO 41

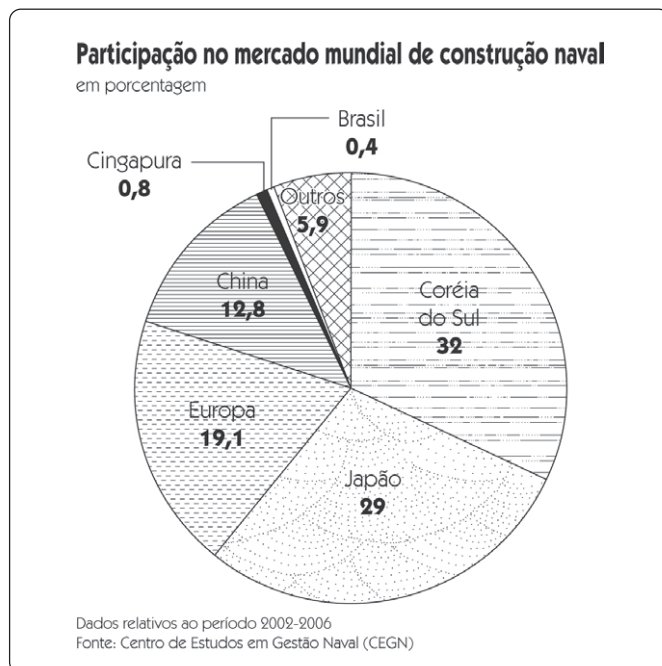
Sobre o mapa a seguir, indique a alternativa que encerra o que está sendo representado:



- a Indica os grandes produtores mundiais de ferro, em sua maioria países subdesenvolvidos.
- b São os países membros da OPEP.
- c Indica os principais países cafeicultores.
- d Trata-se do G-20, fundado na reunião ministerial da OMC, em Cancún.
- e Representa a atual configuração da UNCTAD, órgão das Nações Unidas para o desenvolvimento dos países periféricos.

QUESTÃO 42

Da interpretação do gráfico a seguir, podemos aferir que:



- a os maiores produtores navais coincidem com as maiores economias mundiais.
- b os países membros do G8 são os grandes produtores navais.
- c os Tigres Asiáticos têm tradição na indústria naval.
- d a pequena participação brasileira no contexto mundial deve-se à ausência de grandes consumidores internos.
- e o continente asiático vem diminuindo sua participação global na produção estaleira.

QUESTÃO 43

Dos países enumerados abaixo, aqueles que pertencem ao BRIC, são:



- a 1 e 3
- b 2 e 4
- c 4 e 5
- d 1 e 5
- e 2 e 3

QUESTÃO 44

Observe o texto:

A guerra convencional entre os Estados está deixando de ser hegemônica, tornando-se uma espécie de conflito armado protagonizado por paramilitares, guerrilhas, bandos de milicianos ou grupos de terroristas com uma geometria variável, objetivos nada claros e mecanismos de tomada de decisões bastante difusos.

(Font, J. e Rufi, J. *Geopolítica, Identidade e Globalização*. 2006)

No contexto exposto pelos autores, insere-se:

- a a ação do Hezbollah, grupo surgido nos territórios palestinos ocupados.
- b a Guerra Irã-Iraque ocorrida nos anos 1980.
- c o domínio político que o Taleban detém no Iraque.
- d o confronto ocorrido em 2008 entre Equador e Venezuela, por conta da invasão do espaço aéreo venezuelano.
- e a ação das FARC em território colombiano.

QUESTÃO 45

Observe o mapa e o texto abaixo:



As eleições parlamentares expuseram uma sociedade dividida, um lampejo de crise de identidade da nação ...: os embates de uma sociedade dividida entre religiosos e seculares em um país muçulmano com características ocidentais.

(Carta Escola, outubro 2008.)

Sobre a agenda da política externa do país em questão, podemos afirmar que:

- a** o alinhamento político com o Irã deve-se ao fato de ambos os países apresentarem maioria xiita no conjunto de suas populações.
- b** é um tradicional aliado norte-americano e único país do Oriente Médio membro da OTAN.
- c** o país sempre foi um dos maiores adversários políticos de Israel, com quem disputa a liderança regional nessa delicada parte do mundo.
- d** desde que abdicou da pretensão de ingresso à União Européia, posicionou-se contrariamente a Israel na disputa regional.
- e** dentre os países árabes, é aquele mais próximo aos valores ocidentais e isso se deve, entre outros, ao fato de ser um país euroasiático, cuja separação se dá pelo Estreito de Bósforo.

QUESTÃO 46

Observe a tabela:

Posição	Países	2008	2007
1	Islândia	0.968	0.967
2	Noruega	0.968	0.967
3	Canadá	0.967	0.965
4	Austrália	0.965	0.963
5	Irlanda	0.960	0.958
6	Holanda	0.958	0.956
7	Suécia	0.958	0.957
8	Japão	0.956	0.953
9	Luxemburgo	0.956	0.954
10	Suíça	0.955	0.953

Ela refere-se:

- a** às maiores economias do planeta.
- b** aos maiores credores do FMI.
- c** às mais altas taxas de renda per capita.
- d** às ex-colônias no passado que alcançaram o desenvolvimento.
- e** aos países de melhor IDH.

QUESTÃO 47

Sobre a população brasileira está correto afirmar:

- a** A expectativa de vida da população masculina é bem menor que a feminina e, em parte, isto está relacionado a violência urbana e acidentes de trânsito.
- b** A principal causa da redução do crescimento vegetativo está ligado à queda da taxa de mortalidade nos últimos 40 anos.
- c** O aumento da taxa de mortalidade infantil verificado na última década coloca o Brasil dentre aqueles de mais alta taxa desse indicador do mundo.
- d** O ligeiro aumento na base da pirâmide etária indica uma reorientação demográfica verificada nos últimos anos.
- e** Os planos assistencialistas adotados no governo Lula eradicaram a alta concentração de renda do país.

QUESTÃO 48

São exemplos de indústria de bens de produção e bens de consumo duráveis, respectivamente:

- a** siderúrgica; eletrodoméstico.
- b** petroquímica; mecânica.
- c** papel-celulose; têxtil.
- d** automobilística; autopeças.
- e** naval; alimento.

QUESTÃO 49

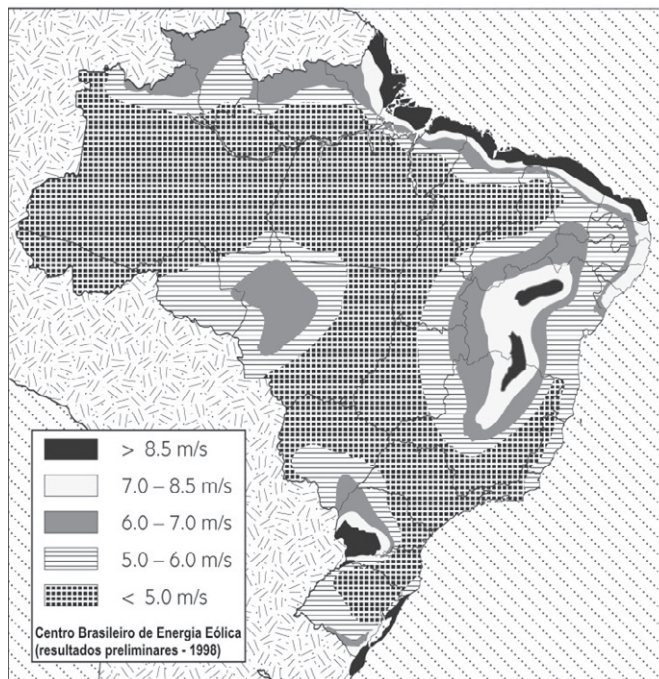
A melhor idéia que a imagem a seguir revela é uma realidade do (da):



- a** agronegócio brasileiro.
- b** agricultura de jardinagem asiática.
- c** agricultura familiar.
- d** monocultura exportadora.
- e** invasões de terra.

QUESTÃO 50

Observe o mapa:



A leitura cartográfica nos revela que:

- a** o potencial eólico brasileiro é limitado se comparado aos demais países do globo.
- b** por ser menos agressivo ao meio ambiente, o ideal seria implementar a produção eólica brasileira junto à Amazônia.
- c** a instalação de produção eólica brasileira deveria ser realizada junto aos grandes centros industriais.
- d** as desvantagens da energia eólica suplantam o potencial desta matriz energética.
- e** o nordeste apresenta grande viabilidade de aproveitamento da energia eólica.

ATUALIDADES**QUESTÃO 51**

Após o Supremo Tribunal Federal (STF) decidir sobre demarcação da reserva indígena Raposa Serra do Sol, do modo como já havia sido homologada por decreto do presidente Luis Inácio Lula da Silva, toda a área passará a ser ocupada apenas por grupos indígenas. O ministro Carlos Ayres Britto, relator do processo, fixou em 30 de abril a data limite para saída dos não índios da reserva.

(O Estado de São Paulo. 26/03/2009)

Quanto ao assunto tratado no texto, aponte a alternativa que apresente, respectivamente, o tipo de demarcação e a atividade principal dos fazendeiros que deverão deixar a reserva:

- a** contínua; seringueiros.
- b** contínua; arroteiros.
- c** descontínua; seringueiros.
- d** descontínua; arroteiros.
- e** contínua; pecuaristas.

QUESTÃO 52

É intrigante a facilidade com que se criam certos consensos e se mudam o conteúdo destes consensos de um momento para outro. Nos últimos meses assistimos a uma dessas mudanças. O Estado, que era apontado como vilão, passou a ser a solução. E o mercado a ser o problema.

(...) Por exemplo, nos últimos trinta anos vigorou o consenso de que o Estado é o problema, e o mercado, a solução; que a atividade econômica é tanto mais eficiente quanto mais desregulada; que os mercados livres e globais são sempre de preferir ao protecionismo; que nacionalizar é anátema, e privatizar e liberalizar é a norma.

Mais intrigante é a facilidade com que, de um momento para o outro, se muda o conteúdo do consenso e se passa do domínio de uma idéia ao de outra totalmente oposta. Nos últimos meses assistimos a uma dessas mudanças. De repente, o Estado voltou a ser a solução, e o mercado, o problema; a globalização foi posta em causa; a nacionalização de importantes unidades econômicas, de anátema passou a ser a salvação.

(Carta Maior. 24/03/2009)

A partir da leitura do texto e tendo em conta os efeitos da atual crise é possível considerar que o autor, Boaventura de Sousa Santos, aponta a seguinte tendência:

- a** nos últimos trinta anos prevaleceu o consenso de que o mercado livre e a privatização são o único caminho para a economia, o que a crise atual apenas confirmou;
- b** hoje é consenso que a globalização e suas receitas triunfaram;
- c** a globalização foi colocada em questão e o Estado, antes considerado nocivo para a atividade econômica, hoje é solicitado para intervenções salvadoras;
- d** o Estado foi e sempre será o vilão da economia;
- e** a globalização foi posta em causa pela atual crise e a nacionalização de importantes unidades econômicas tornou-se inaceitável.

QUESTÃO 53

O livro do jornalista Tão Gomes Pinto, Itaipu: integração em concreto ou uma pedra no caminho, conta a história da maior hidrelétrica do mundo. Embora sua herança seja indiscutível, quase 30 anos depois, a hidrelétrica, encravada no leito do rio Paraná, continua sendo objeto de polêmica internacional.

(Isto É. 25/03/2009)

Quanto à polêmica, envolvendo Brasil e Paraguai, em torno da hidrelétrica de Itaipu é correto afirmar que:

- a** o presidente paraguaio, Fernando Lugo, reclama de não existir contrato entre os dois países regulamentando o uso da energia gerada pela hidrelétrica.
- b** os paraguaios exigem a manutenção dos termos do Tratado de Itaipu, de 1973, o que o Brasil rejeita.
- c** os paraguaios contestam o fato de toda a energia gerada pela hidrelétrica ser utilizada exclusivamente pelo Brasil.
- d** o Paraguai reclama pelo fato de ter sido o único responsável pelos investimentos na construção da hidrelétrica e de não ter direito nem à metade da energia gerada por Itaipu.
- e** o presidente paraguaio, Fernando Lugo, reclama valores mais altos para a tarifa paga pelo Brasil sobre o excedente da energia produzida.

QUESTÃO 54

No mês de abril ocorreu em Genebra a Conferência contra Racismo, da ONU, que foi marcada:

- a** pela polêmica provocada pelo discurso de Mahmud Ahmadinejah, presidente do Irã, que acusou Israel de racismo.
- b** pelo discurso de Mahmud Ahmadinejah, presidente do Irã, que obteve apoio de todo o plenário da Conferência em moção que acusava Israel de racismo.
- c** pelo consenso em torno do documento final da Conferência, que reafirmava por unanimidade as resoluções da Conferência anterior ocorrida em Durban.
- d** pela discrepância, pois, enquanto todo o plenário rejeitava o documento final da Conferência, apenas nove países decidiram assinar o documento.
- e** pela atitude de nove países, entre eles o Brasil, de boicote ao documento final considerado injusto em relação a Israel.

QUESTÃO 55

Dois dos nomes mais comentados da atual literatura brasileira são Lourenço Mutarelli e Cristóvão Tezza. Assinale a alternativa correta quanto a esses dois escritores:

- a** Mutarelli venceu o prêmio Jabuti, em 2008, com o livro “*O Filho Eterno*”; Tezza com o livro “*O Leite Derramado*”, lançado em 2009, transformou-se no maior fenômeno do mercado editorial brasileiro.
- b** Mutarelli foi o grande fenômeno do mercado editorial brasileiro com o livro “*O Leite Derramado*”; Tezza venceu o prêmio literário Camões, em 2008, com o livro “*O Povo Brasileiro*”.
- c** Mutarelli lançou o livro “*O Filho Eterno*” uma das obras mais premiadas de 2008; Tezza tornou-se conhecido com a obra “*O Menino que roubava palavras*” em que um menino revelava grande orgulho de seu pai, homem culto que conhecia palavras como ninguém.
- d** Mutarelli é o autor de “*O Cheiro do Ralo*”, livro que foi adaptado para o cinema e que foi interpretado por Selton Melo; Tezza venceu o prêmio Jabuti com o livro “*O Filho Eterno*” em que a Síndrome de Down serve como alegoria da relação entre o pai e o filho.
- e** Mutarelli em suas obras procura sempre remeter para o Amazonas e imagens de Manaus, sua terra natal; Tezza, em seu principal trabalho, “*O Cheiro do Ralo*”, retrata a sociedade contemporânea e a alma humana de forma crítica e bem humorada.

QUESTÃO 56

Leia o texto abaixo sobre o Acordo Ortográfico da Unificação da Língua Portuguesa:

Se o português for unificado, como acontece com o francês e o inglês, certamente ganhará pontos a tese da sua presença como língua oficial nos organismos da ONU – o que hoje é impossível dadas as diferenças de grafia nas oito nações lusófonas.

(Arnaldo Niskier, em *Folha de São Paulo*, 11/03/08.)

Sobre o assunto em questão, está correto afirmar:

- a** fechou-se questão sobre o assunto e o consenso entre as várias nações lusófonas permitiu que a unificação se consolide já entre os anos de 2009 e 2010.
- b** as duas principais nações lusófonas, Brasil e Portugal, aceitaram a reforma de imediato, mas o mesmo não ocorreu com países menos populosos, como Timor Leste e Angola.
- c** o peso demográfico de Portugal, no conjunto das nações lusófonas, fez com que esse país colocasse sérios obstáculos à reforma.
- d** Portugal é o grande entusiasta da reforma, mas filólogos brasileiros são reticentes a algumas das alterações.
- e** há forte reação em Portugal e intelectuais do país têm imposto sérias barreiras à reforma.

QUESTÃO 57

Ao analisar a crise internacional em sua recente visita ao Brasil, o primeiro-ministro britânico, Gordon Brown, afirmou:

O antigo Consenso de Washington morreu e não podemos voltar ao modelo de sistemas bancários do passado. O novo consenso que estamos construindo tem de garantir isso.

(Carta Capital, 1 de abril de 2009.)

Sobre o evento mencionado por Brown ocorrido no final dos anos 1980 e que ainda pauta muito da conjuntura econômica mundial, está correto afirmar:

- a** reintroduziu o ideal keynesiano de intervenção estatal, fragilizado desde a ascensão de Ronald Reagan e Margaret Thatcher, nos anos 1970.
- b** foi o retorno do liberalismo clássico de Adam Smith com o forte discurso do “mercado mínimo, Estado máximo”.
- c** foi o evento monetário mais importante desde a Conferência de Bretton Woods e que reintroduziu o padrão dólar como lastro da economia mundial.
- d** é um marco do neoliberalismo cuja doutrina influenciou diversos governos com sua apologia ao mercado em detrimento do Estado.
- e** produziu o retorno da esquerda européia ao poder, cujo Partido Trabalhista de Brown foi um dos expoentes do movimento.

QUESTÃO 58

Sobre o cenário eleitoral que se avanta para 2010, está correto afirmar que:

- a** até o momento o governador de São Paulo pelo PSDB, José Serra, tem liderado as pesquisas, mas não está afastada a possibilidade de prévias no partido.
- b** a candidata do PT, Dilma Roussef, pediu exoneração do cargo em maio para dedicar-se exclusivamente à campanha.
- c** neto de um ex-presidente da república, o governador de Minas Gerais pelo PMDB, Aécio Neves, vem crescendo nas pesquisas e surge como um dos principais nomes ao pleito.
- d** José Serra irá disputar sua segunda eleição presidencial, pois em 2002, concorrendo pelo PMDB, perdeu para Lula.
- e** não há consenso dentro do PT em relação ao nome da ministra de Minas e Energia, Dilma Roussef e cresce o nome de Eduardo Suplicy para as prévias do partido em 2010.

QUESTÃO 59

Dentre as produções brasileiras exibidas nos cinemas nacionais, nesse primeiro semestre de 2009, podemos destacar:

- a** *Palavra (en) Cantada*: discute a relação entre o som e o verbo, focando nos principais nomes da MPB.
- b** *Se eu fosse você 2*: drama emotivo que apesar de grande produção, não obteve êxito de bilheteria.
- c** *A festa da menina morta*: drama que traz a estréia de Lázaro Ramos como diretor.
- d** *Chega de saudade*: com direção de Lais Bodanzky, é baseado em Tom e Vinícius e retrata o movimento musical brasileiro dos anos 1950.
- e** *Chê*: produção nacional que trouxe Benício del Toro no papel principal e Rodrigo Santoro como coadjuvante.

QUESTÃO 60

No primeiro semestre de 2009, as ações da Polícia Federal continuavam a todo vapor e, em uma delas, novos escândalos vieram à tona, como mostra a matéria abaixo:

À tarde, a Justiça mandou soltar os dez investigados da Operação Castelo de Areia. Todos haviam sido presos quarta-feira e foram libertados no início da noite. Enquadrados criminalmente pela PF, três dos principais dirigentes ... negaram-se a depor, sob alegação de que não tiveram acesso aos autos e, portanto, não sabem do que são acusados exatamente.

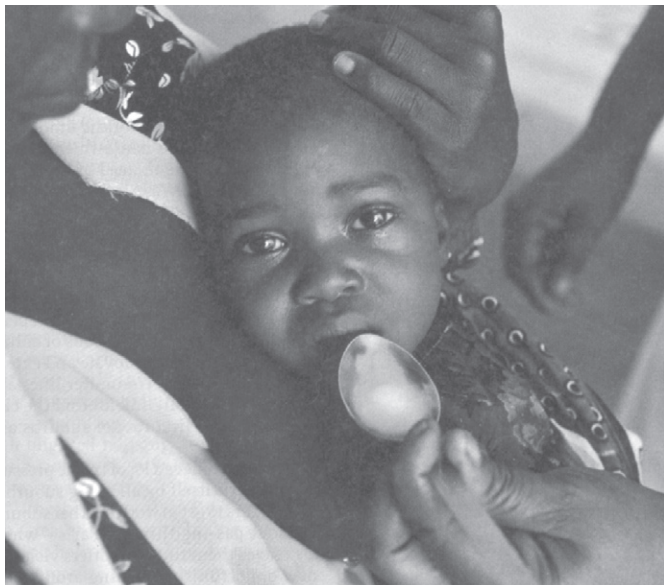
(O Estado de São Paulo, 29 de março de 2009.)

Em relação à operação da Polícia Federal mencionada na matéria, está correto afirmar que:

- a** tem como foco a loja mais luxuosa do país, acusada de importação irregular de produtos de luxo, crimes de descaminho e sonegação fiscal e que culminou na condenação da proprietária a 94 anos de prisão.
- b** apura suspeita de crimes financeiros conduzidos pelo Banco Opportunity e pelo banqueiro Daniel Dantas e o principal responsável pela operação é o delegado da Polícia Federal, Protógenes Queirós.
- c** investiga esquema de lavagem de dinheiro, evasão de divisas, doação ilegal a partidos políticos e formação de quadrilha comandada por uma importante construtora brasileira.
- d** denuncia um escândalo de desvio de verbas públicas e catalizadas pelo Banco Opportunity que por sua vez transferia os recursos para paraísos fiscais.
- e** comandada pelo delegado da Polícia Federal, Fausto De Sanctis, apura a acusação de grampos ilegais dos quais teriam sido vítimas o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes e o líder do DEM no Senado Federal, Demóstones Torres.

INGLÊS

Texto adaptado para as questões 61 a 63:



A BETTER DEAL ON MALARIA

Novartis is breaking even selling Coartem. But it chose to lose money to save more lives.

For the past nine years, the drug company Novartis has been selling Coartem, one of the most effective antimalarials on the market, to public-health officials in the developing world at a loss totaling more than \$253 million - not counting the millions spent on Research & Development. That's added up, the firm reports, to more than 550,000 lives saved. In late January, the company unveiled the first pediatric dose of Coartem - less bitter and easier to swallow than the adult version - which is expected to help in the battle against a disease that kills more than 700,000 children under 5 each year. (...) "Novartis could be making a lot more money making hypertension or diabetes medications that the people in the U.S. and Europe would buy," says Awa Coll-Seck, executive director of Roll Back Malaria, a global partnership founded with the goal of halving the world's malaria cases by 2010. "Instead, it's investing real funds in finding medicines that will never be profitable."

Though malaria is both preventable and curable, many of those in the developing world struggle to get affordable treatment, particularly in sub-Saharan Africa, where the mosquito-borne disease is most prevalent.

(Time, March 9, 2009)

QUESTÃO 61

You can infer from the text that Novartis:

- a** has been making a lot of money with Coartem.
- b** has demonstrated social awareness by selling Coartem to developing countries.
- c** intends to profit more with pediatric Coartem than with the medicine for adults.

- d** has invested in researching and developing Coartem because it is a medicine with high commercial value.
- e** has been investing lots of money to make hypertension and diabetes medications.

QUESTÃO 62

Choose the correct translation for: less bitter and easier to swallow:

- a** Menos dispendioso e mais fácil de tomar.
- b** Menos ácido e mais fácil de produzir.
- c** Menos amargo e mais fácil de engolir.
- d** Menos azedo e mais fácil de fabricar.
- e** Menos lucrativo, mas com resultados mais facilmente comprovados.

QUESTÃO 63

According to the text, "affordable" most likely refers to:

- a** Low cost treatment.
- b** Effective treatment.
- c** High price treatment.
- d** Efficacious treatment.
- e** Adequate treatment.

Texto adaptado para as questões 64 e 65:

When the economy collapsed this fall, Rob DeSantis's phone began ringing. Suddenly friends, family and neighbors were begging him for financial help. It is not hard to see why. DeSantis is ultrawealthy, having co-founded Ariba, a dot-com-era startup that pioneered online purchasing for large companies. In one week in October alone, DeSantis says, the requests totaled half a million dollars. In December came another \$1.5 million in pleas.

The cries for help moved him profoundly. "My first thought when they call is, 'Oh no, not you, too', and it makes me want to help," says DeSantis (...). "They want to keep their house, their company, whatever. It pulls on your heartstrings."

(Business Week Feb. 23, 2009)

QUESTÃO 64

According to the text, Rob DeSantis's friends, family and neighbors:

- a** have provided the financial help Rob DeSantis has been begging for.
- b** have all faced bankruptcy.
- c** are asking for jobs with DeSantis's successful company.
- d** have been asking DeSantis for financial help.
- e** have already spent half a million dollars trying to save DeSantis's business.

QUESTÃO 65

You can infer from the text that:

- a** Rob DeSanctis has not been affected by the crisis.
- b** In December DeSanctis's business has suffered a 1.5 million loss.
- c** Rob DeSanctis is among the ones who have lost house and company.
- d** Even being ultrawealthy, Rob DeSanctis has needed financial help.
- e** DeSanctis has refused to rescue his friends from financial distress.

Texto adaptado para as questões de 66 a 70.

What could be worse than graduating from an American business school this year with an interest in banking?

Being such a graduate who is not a United States citizen.

A provision in the economic stimulus package limits the hiring of foreign workers by any company receiving government bailout money. In finance, that is nearly every big employer.

At least one financial institution, Bank of America, has rescinded job offers to foreign citizens, citing the new law, signed by President Obama last month. (...)

Absent precise regulations, which have yet to be issued, big banks are being forced to re-examine the hundreds of students that many of them would normally add to their training classes at the end of the academic year. The bill affects people who might have obtained what are called H-1B visas, typically granted to foreign professional workers with skills sought by United States employers. Existing workers are not affected. (...)

The provision – sometimes called Made in America, because it is intended to preserve jobs for Americans in this time of distress – is being criticized by some immigration advocates and deans of business schools, which draw significant numbers of students from overseas.

“It sends a protectionist-oriented message that’s not necessarily conducive to fostering economic recovery,” says Bob Sakinawa, associate director of advocacy at the American Immigration Lawyers Association in Washington. People like the business school students affected by the law are valuable assets that the country should use, he said. “Why cut off that avenue of talent?”

(The New York Times - March 10, 2009)

QUESTÃO 66

According to the text, which of the following would be a likely consequence of President Obama's economic stimulus package?

- a** The quality of American business schools will decrease.
- b** American business schools shall not accept foreign students.

- c** Job offers to foreign citizens shall dwindle.
- d** Foreign students will feel stimulated to study in American business schools.
- e** Financial institutions shall increase their profits.

QUESTÃO 67

Rewrite the sentence “At least one financial institution, Bank of America, has rescinded job offers” in the passive voice.

- a** Job offers were rescinded by at least one financial institution, Bank of America.
- b** Bank of America was rescinded by at least one financial institution that offered jobs.
- c** At least one financial institution that offered jobs, Bank of America, has been rescinded.
- d** Offers of jobs has rescinded by at least one financial institution, Bank of America.
- e** Job offers have been rescinded by at least one financial institution, Bank of America.

QUESTÃO 68

The expression “government bailout money” most likely refers to:

- a** loans provided by any financial institution.
- b** government financial rescue.
- c** unpaid taxes that were forgiven by the government.
- d** profits earned by the government.
- e** general incomes.

QUESTÃO 69

According to the text, H-1B visas are usually obtained by:

- a** all students who graduate from an American business schools.
- b** foreign students in the USA.
- c** non-American citizens who work in the USA.
- d** all foreigners who live in the USA.
- e** Americans who work offshore.

QUESTÃO 70

According to the text, immigration advocates and deans of business schools:

- a** have raised concerns about the restrictions on hiring foreign workers.
- b** have supported the provisions which will preserve jobs for American citizens.
- c** intend to hire foreign students despite the new regulations.
- d** will grant H-1B visas only to the most skilled workers.
- e** think that the protectionist-oriented provision will bring valuable assets to the country.

HISTÓRIA

QUESTÃO 71

A respeito da civilização helenística escreveu o erudito Paul Petit: “Não se poderá negar a originalidade da civilização helenística; basta comparar a acrópole de Pérgamo à de Atenas, a história de Políbio à de Tucídides, o estoicismo ao platonismo.”

(Idel Becker. *Pequena História da Civilização Ocidental*)

Quanto ao estoicismo, mencionado no texto, uma das escolas filosóficas mais importantes, em se tratando da filosofia helenística, é correto afirmar que:

- a) considerava que a felicidade do homem consistia no prazer, mas distinguia entre os falsos prazeres materiais e o verdadeiro prazer que se pode alcançar pela renúncia àqueles.
- b) julgava que as coisas do mundo físico, que se percebem pelos sentidos, nada mais são do que cópias das idéias, modelos perfeitos e eternos que só podem ser percebidos pelo espírito.
- c) considerava que o mundo material existia objetivamente e a natureza não dependia de idéia alguma, assim as formas não se situavam num mundo exterior mais elevado e acima dos fenômenos, mas existiam nas próprias coisas.
- d) propunha que o segredo da felicidade residia, não na procura sôfrega do prazer, mas no perfeito equilíbrio do espírito, que permite aceitar com a mesma serenidade a sorte ou a desgraça, a riqueza ou a pobreza, o prazer ou a dor.
- e) duvidava de tudo e negava que o homem pudesse alcançar a verdade, sendo assim o homem deveria desistir das infrutíferas cogitações sobre a verdade absoluta e deixar de preocupar-se, meditando sobre o bem e o mal. Só a renúncia a toda e qualquer certeza pode trazer a felicidade.

QUESTÃO 72

Leia o texto e responda:

Ao longo da História Medieval, o sistema feudal formou-se de maneira lenta. Suas origens estruturais encontram-se nas sociedades romana e germânica, cuja fusão e transformação se processaram ao longo da Alta Idade Média.

(Rubim Santos Leão de Aquino. *Historia das Sociedades: das comunidades primitivas às sociedades medievais*)

Dentre as contribuições germânicas para a formação do feudalismo podemos assinalar:

- a) a vila, unidade típica de produção rural, com sua produção destinada ao consumo local;
- b) o colonato, sistema em que os trabalhadores sustentavam-se com o próprio trabalho, num pedaço de terra arrendado pelo proprietário;

- c) os precários, que trabalhavam na terra como meeiros ou em troca de serviços que prestavam ao senhor;
- d) a clientela, que estabelecia as relações de dependência social entre os indivíduos;
- e) o comitatus, que estabelecia a relação de lealdade e de obrigações recíprocas entre os guerreiros e o chefe tribal.

QUESTÃO 73

Há 400 anos, um ex-estudante de medicina, nascido em Pisa (Itália) iniciou observações astronômicas que ajudariam a moldar uma nova imagem do mundo. Suas descobertas contribuíram para minar a primazia da concepção aristotélica do cosmo e sustentaram o sistema copernicano. Os feitos deste grande astrônomo foram possíveis graças a um aparelho batizado de *Perspicillum* (luneta) capaz de aumentar 20 vezes os objetos observados. Essas descobertas astronômicas não só transformaram a imagem do mundo, elas a reinventaram.

(*Ciência Hoje*, jan/fev, vol. 43, nº 256)

O texto deve ser relacionado com:

- a) Johan Kepler que demonstrou que os planetas descrevem órbitas elípticas em que o sol é o centro de todo o sistema;
- b) Edme Mariotte que demonstrou que o éter é o meio através do qual a luz do sol é transmitida à Terra;
- c) Galileu Galilei que demonstrou que o movimento dos planetas se dava em relação ao sol e que a Terra fazia dois movimentos (um de 24 horas em torno de si mesma e outro em torno do sol de 365 dias);
- d) Evangelista Torricelli que criou o barômetro e demonstrou a existência da pressão atmosférica;
- e) Jacopo Mazzoni que defendia intransigentemente a teoria geocêntrica, partindo de uma concepção de mundo baseada numa ordenação religiosa e sobrenatural.

QUESTÃO 74

Tropeiro é termo utilizado pela historiografia para designar diversas ocupações ligadas ao comércio interno ou à condução de tropas de mulas no período colonial. O carregamento de mercadorias em lombo de mulas tornou-se a principal forma de transporte terrestre a partir do povoamento do interior. A criação do gado muar difundiu-se, então, nas planícies do sul e sua comercialização ocorria nas feiras de São Paulo, sobretudo em Sorocaba, para onde se dirigiam os compradores de diversas regiões.

(Ronaldo Vainfas. *Dicionário do Brasil Colonial*)

As tropas de mulas foram fundamentais como transporte terrestre de carga, sobretudo, segundo o texto, a partir do povoamento do interior. Isso deve ser relacionado com:

- a) a cultura canavieira.
- b) a atividade mineradora.
- c) a extração do pau-brasil.
- d) a cafeicultura.
- e) a extração da borracha.

QUESTÃO 75

Toda e qualquer sociedade, onde houver imprensa livre, está em liberdade; que esse povo vive feliz e deve ter alimento, alegria, segurança e fortuna; se, pelo contrário, aquela sociedade ou o povo, que tiver imprensa cortada pela censura prévia, presa e sem liberdade, seja abaixo de que pretexto for, é escravo, que pouco a pouco há de ser desgraçado até se reduzir ao mais brutal cativo.

(Cipriano Barata in *Sentinela da Liberdade – 1823* in Ana Luiza Martins. Tania Regina de Luca. *História da Imprensa no Brasil*)

A respeito da liberdade de imprensa no Brasil, durante o primeiro reinado, sob o governo de D. Pedro I, é correto afirmar que:

- a** ela sofreu incontáveis agressões, do que foram exemplos os casos dos jornalistas Cipriano Barata (encarcerado por sete anos) e Libero Badaró (assassinado em 1830).
- b** era garantida integralmente pela Constituição outorgada de 1824, inclusive assegurando o direito de crítica ao sistema monárquico.
- c** foi plenamente respeitada, tanto que o comportamento unânime da imprensa do período foi de apoio ao imperador.
- d** Cipriano Barata e Libero Badaró foram jornalistas que defenderam o governo de D. Pedro I e por isso foram hostilizados pelos brasileiros.
- e** era questionada por Libero Badaró, redator-chefe do jornal Observador Constitucional, que em defesa da Constituição outorgada de 1824 fazia campanha em favor da censura como meio de fortalecer o governo de D. Pedro I.

QUESTÃO 76

Em nota preliminar de seu livro *Os Sertões*, em que trata da campanha de Canudos, Euclides da Cunha escreveu:

O jagunço destemeroso, o tabaréu ingênuo e o caipira simplório, serão em breve tipos relegados às tradições evanescentes, ou extintas. Primeiros efeitos de variados cruzamentos destinavam-se talvez à formação dos princípios imediatos de uma grande raça. Faltou-lhes, porém, uma situação de parada ou equilíbrio, que lhes não permite mais a velocidade adquirida pela marcha dos povos neste século. Retardatários hoje, amanhã se extinguirão de todo.

A civilização avançara nos sertões impelida por essa implacável força motriz da história que culminará no esmagamento inevitável das raças fracas pelas raças fortes.

Euclides da Cunha cursou engenharia na Escola Militar, centro de irradiação de idéias que exerceram influência na Proclamação da República.

Aponte a alternativa que apresenta respectivamente o ideário que influenciou Euclides da Cunha e a Proclamação da República bem como as idéias que o texto evidencia.

- a** Positivista e evolucionistas.
- b** Anarquista e irracionaisistas.
- c** Comunista e evolucionistas.
- d** Liberal e modernistas.
- e** Positivista e irracionaisistas.

QUESTÃO 77

Leia o trecho do discurso proferido por Abrahan Lincoln, presidente dos Estados Unidos, em 19 de novembro de 1863, após a batalha de Gettysburg, durante a Guerra de Secessão:

Oitenta e sete anos atrás, nossos antepassados criaram neste continente uma nova nação, concebida na liberdade e dedicada ao conceito de que todos os homens foram criados em igualdade.

Estamos agora envolvidos em uma grande guerra civil, para determinar se aquela nação ou qualquer nação concebida daquela maneira e dedicada aos mesmos ideais, poderá perdurar.

(Folha OnLine. <http://tools.folha.com.br> - 25/02/2009)

Entre os diversos fatores que contribuíram para o desencadeamento do conflito em questão é correto assinalar:

- a** no norte havia a monocultura agroexportadora e assim suas classes proprietárias de terras eram partidárias do livre-cambismo.
- b** no sul a burguesia industrial considerava que suas nascentes indústrias só teriam condições de se desenvolver mediante tarifas protecionistas.
- c** a aristocracia sulista era contrária a abolição da escravidão e partidária do protecionismo, tendo reagido ao ser contrariada pela política livre-cambista adotada por Lincoln.
- d** os industriais nortistas eram partidários da abolição da escravidão, projeto que contribuía para a formação de um mercado interno, perspectiva prejudicada pela eleição de Lincoln que propunha o livre-cambismo.
- e** no sul havia a monocultura praticada com o trabalho escravo e destinada ao mercado externo, o que levava a região a defender o livre-cambismo e a se chocar com o programa de governo de Lincoln que previa a definição de tarifas protecionistas.

QUESTÃO 78

Observe a imagem e assinale a opção a que está relacionada:



- a** As propostas da Aliança Nacional Libertadora (ANL), liderada por Getúlio Vargas;
- b** A ação Integralista Brasileira (AIB), movimento anticomunista e de caráter fortemente nacionalista;
- c** Ao movimento integralista cujo programa propunha o fim do latifúndio, um salário mínimo e tinha forte apoio entre o operariado e líderes sindicais;
- d** Ao grupo que, liderado por Luís Carlos Prestes, tentou assumir o poder, em 1935, mediante um golpe;
- e** Aos integralistas, também conhecidos como camisas-verdes, um movimento brasileiro de massas, liderado por Plínio Salgado cuja ideologia e métodos eram inspirados na União Soviética de Stálin.

QUESTÃO 79

Em 1979, há 30 anos, uma revolução popular no Irã derubou a ditadura do Xá Mohammed Reza Pahlevi. Batizada, retroativamente, de 'Revolução Islâmica', por causa do papel hegemônico exercido pelo clero xiita, liderado pelo aiatolá Khomeini, o movimento mudou o mapa político do Oriente Médio.

(Revista *História Viva*, Nº 65)

Sobre a mudança no mapa político do Oriente Médio mencionada no texto, é correto assinalar:

- a** o governo iraniano, nascido da Revolução Islâmica de 1979, estabeleceu profundo laço de cooperação com os EUA.
- b** o novo governo iraniano, nascido da Revolução Islâmica, redirecionou a política externa praticada pelo Xá Mohammed Reza Pahlevi, tendo firmado uma parceria com Israel.
- c** com a Revolução Islâmica, dirigida do exterior pelo aiatolá Khomeini, o Irã tornou-se um Estado teocrático fechando-se para o Ocidente.
- d** o Estado iraniano constituído com a Revolução Islâmica, adotou uma política totalmente isolacionista em temas como as relações com a maioria xiita (que predomina no Iraque e o movimento palestino).
- e** a ascensão ao poder no Irã de um governo xiita, dirigido pelos líderes religiosos fundamentalistas, não teve nenhuma relação com a guerra entre Irã e Iraque na década de 80.

QUESTÃO 80

Leia o texto e responda:

Em janeiro de 1964, Jango emitiu finalmente a regulamentação que punha em execução a lei de remessa de lucros aprovada pelo Congresso em setembro de 1962. Seu decreto pôs ponto final na questão, que a lei não deixara perfeitamente clara, da definição do capital-base sobre o qual incidia o cômputo das remessas. Os lucros de reinvestimento deviam ser considerados como capital nacional, não capital estrangeiro, o que vinha a ser diretamente contrário ao ponto de vista muitas vezes manifestado pelos investidores estrangeiros e pelo governo dos Estados Unidos.

(Thomas Skidmore. *Brasil: de Getúlio a Castelo*)

Quanto ao governo de João Goulart, a regulamentação da lei de remessa de lucros, mencionada no texto, deve ser relacionada com:

- a** Plano Lafer.
- b** Plano Salte.
- c** Plano de Metas.
- d** Reformas de Base.
- e** Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG).